

Teatrinho da Escola Cristã

(Nosso redator Agnelo Morato foi entrevistado pelo programa radiofônico "O POVO QUER SABER", dirigido por Demétrio Soares, cuja entrevista recaiu sobre o movimento teatral iniciado pela Mocidade Espírita de Franca. Essa reportagem, que foi tratada em 2. de Janeiro último, pela "FRB-3" "RADIO CLUBE HERTZ DE FRANCA" expôs as finalidades do "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ", que já está se tornando popular em todo nosso Estado e parte de Minas Gerais.

Damos hoje, aos nossos leitores, alguns tópicos da referida entrevista, satisfazendo ao mesmo tempo a muitas consultas que, sobre esse assunto, nos têm sido enviadas.)

Não podemos dar idéia do que seja o movimento emancipador do teatro pelo Teatro da Escola Cristã, sem fazê-lo, antes, conhecido do público.

O mais entusiasta inovador da arte cênica, entre nós, sem favor, foi Renato Viação que, no Brasil, entre 1930 a 1932, parece-nos, iniciou, trabalho revolucionário nesse sentido.

Quis ele emancipar a comédia da influência exagerada do teatro italiano e da prolixidade e ficções do português, isentando também o prosaísmo do *sublismo* francês.

Ele próprio dirigiu suas criações: "DIVINO PERFUME" e "DEUS" — duas peças características e fundamentais desse intento.

Depois dessa tentativa, pelo que temos sabido, outras surgiram. E nossa preocupação, embora nos debatessem em óbices tremendos, é procurar melhorar, por todos os meios possíveis, o nível cultural da arte de representar.

Não só isso, como arranca-la da degradação moral em que se encharcava, dado as peças e elementos despedaçados que integram os meios teatrais.

A difícil e confortadora arte de Melpômene e Tália deve ter outro rumo, sem dúvida.

O teatro "gênero livre" tão do gosto dos sensualistas só tem a finalidade de renda pela bilheteria.

Foge, portanto, da orientação primordial: instruir, divertir e educar... Essa modalidade, que levou o teatro a preocupar-se unicamente com o gosto do público, pelo anedotário irreverente e misérrimo moralis, aumenta os problemas dos doentes mentais e paranoicos irresponsáveis. A necessidade urgente e inadivél é esta: criar elementos para ser, no panorama da vida, exemplos e ensinamentos; nunca criar personagens viciosos da vida mundana para o teatro.

Precisamos apenas dos que sejam modelos de personalidade e virtude.

Dizem-se que o realismo é o mais humano. No entanto, a arte não separa o humano do divino. "Toda a realidade está em arte no espírito", disse Berkeley.

Dentro do Espiritualismo elevado há maior realismo, mais objetividade no que é real e humano.

O Teatro, pois, deve possuir elementos capazes de nos darem normas de educação. E faremos, assim, trabalho patriótico.

Dêsse modo suas disciplinas devem convergir para o ideal superior com orientações próprias, expontâneas nada de artificial.

Interessante: isso não é novo. Vem da Grécia com o grande Eurípides.

Suas peças filosóficas são de alcance educacional memorável. São dêsse estas palavras: "Escrevo para instruir meu povo e não para o fazer rir".

Eis porque, o Teatro deve ser de sentido geral ante os acontecimentos dos homens.

Após pensar assim vimos possibilidades mais claras nesse setor. Aliando os princípios do Teatro Espiritualista, iniciado em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, pelo querido Prof. Leopoldo Machado, poderíamos conciliar dois grandes esforços, entre si, tão coerentes.

O Teatro Espiritualista é trabalho admirável de educação cristã. O cinema nosso ensina na harmonia dessas duas escolas, para tornar efetivo e constante o meio do agrado geral.

Sem o exagerado humanismo de um, debatendo-se no insondável das questões sexuais e sem a incidência simbólica e exclusivista do outro, e ainda para o não forçar personagens, tentamos o "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ".

Repertório de peças ligeiras com os intérpretes em suas tendências psicológicas.

Infelizmente temos realizado o trabalho somente com amadores. Por isso, apesar da boa vontade desses, nada podemos adiantar sobre o êxito da empreitada.

No entanto, há profunda impressão em nós. Confiamos nesse trabalho, porque a iniciativa teve como base os ensinamentos do Evangelho sob a influência da Doutrina Consoladora.

A Mocidade Espírita de Franca, pelo seu grupo de amadores teatrais montou algumas peças nesse gênero. E, com elas, sem decepção, já visitamos Uberaba, Sacramento, Itapiranga, Ribeirão Preto, Monte Santo, S. S. Paraiso, Pedregulho e outras cidades.

E, ainda, sobre esse assunto, temos recebido inúmeros convites para falar às mocidades espíritas organizadas, expondo-lhes as atividades e as possibilidades do "TEATRINHO".

"Propagar a arte para enaltecer sempre as normas cristãs" — tem sido o espírito que anima nosso ideal. E o "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ" define isso.

Numeram-se em nosso repertório as seguintes peças: "SEM LAR", "PAZ SEM TRANQUILIDADE", "A VOLTA DO CASTIGO", "CORAÇÃO DE PAI" e outras, todas baseadas no gênero acima exposto; "VINGANÇA DO JUDÉU"; adaptação sob influência dos mesmos princípios; "LUZ E TREVA" — trabalho de crítica profunda escrito pela Profa. Corina Novellino; "REDEENÇÃO DO CAIPIRA" — ensino de emancipação, adaptação de um conto de Cornélio Pires, pelo Dr. Tomaz Novellino e sua consorte da Aparecida Rebelo Novellino; "MEDICO DOS POBRES", trabalho cam por cento doutrinário de José Pappa.

Muitos outros ainda aumentam nossa vontade de servir dentro dessa atividade.

O princípio básico do "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ" é o despermatismo, mas possível para aparecer o trabalho de conjunto.

Se o teatro é escola: e si escola é instruir, educar, temos que, antes de tudo, corrigir nos próprios integrantes de um elenco suas arestas temperamentais.

Dêsse modo, o "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ" vai levando a frente seu objetivo e, após cinco anos de atividades, muitas têm sido nossas compensações.

Moralizar bastidores e apresentar peças que impõem pelo enredo moral, infundem respeito.

Por isso, sem pretensão, nosso movimento teve, antes de mais nada, o sentido formal de render homenagem ao Belo, à Arte, às Virtudes Excelssas, na certeza de estar fazendo algo de boa vontade para merecer as graças do SENHOR.



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE GADE ALLAN KARDEC

Ano XXIV N. 881

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 95-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

GRAÇAS, PEDIDOS E PROMESSAS

José Russo

Ao abordarmos esta tese sobre os pedidos satisfeitos, as graças recebidas e as promessas realizadas, não nos move a menor intenção de criticar aqueles que assim se dirigem ao Criador através de infinita classe de intermediários credenciados, e muito menos lançar a dúvida no coração dos crentes, adormecendo-lhes a fé e a convicção que residem em suas almas. Não. Que continuem todos os que imploram a misericórdia infinita, com os seus sistemas porque o pensamento que se dirige a Deus, perfumado pela sinceridade, aliada à humildade isncera daquele que pede, certamente será considerado mesmo envolto na roupagem dos símbolos materiais.

O nosso objetivo não é apresentar uma filosofia nova, um padrão diferente que marque uma regra ou método para estabelecer a união com Deus. Desejamos deixar claro o nosso pensamento, seguindo uma ordem de idéias fazendo um paralelo entre duas ordens de graças: aquelas que já possuímos e aquelas das quais nos julgamos desherdados.

Começemos então pelo direito sagrado que nenhuma lei impede, que é o direito de pedir. Pedimos através de rezas, de promessas, de votos, a prodigalidade divina, sempre farta em generosidades e bênçãos. Pedimos incessantemente como se fôssemos relegados mendigos. Pedimos a cura das enfermidades, a melhoria da sorte, o acréscimo do bem estar e a consolidação da abundância. Pedimos muito e prometemos mais sem nunca cumprir. Pedimos a riqueza, prometendo espalhar uma parte entre os asilos e organizações assistenciais, e ainda uma pequena parte a ser dividida pela miséria avulsa das ruas. Pedimos até ao ponto de estabelecer condições, num flagrante desrespeito e intenção oculta de ludibriar o Supremo Doador. Pedimos a fartura das colheitas, a progressão de todos os bens que possuímos, as posições de relevô, os cargos de evidência, a autoridade, o poder e as glórias que, comparativamente, duram o tempo de um cigarro aceso; pedimos como necessitados, como pobres, como doentes; pedimos o afastamento da morte e a mudança do destino; pedimos propondo um acordo, uma tregua, uma condição! Eis um quadro sintético do direito que nos cabe. Pedir! Pedir por caminhos diversos e variantes infinitas,

desde o olhar que se dirige para o céu sem pronunciar uma palavra, ou a atitude contemplativa que se prostrina ante os altares numa rogativa silenciosa ou balbuciante, até os pedidos em pensamento, estendendo-se aos que imprecam em altas vozes, aos brados laudatórios, em tom de discurso, entremeados de palavras polidas, estilo correto e limpo.

Sim, pedimos tudo quanto julgamos nos faltar e pedimos na maior parte das vezes o que já temos de sobra, sem ainda ter feito uso dos dons, graças e concessões que o Senhor nos emprestara...

★★★

Para corroborar nossa opinião sobre o tema esboçado, transcrevemos várias afirmações dos espíritos, que, através de livros escritos pela mão de Chico Xavier, ventilaram as obrigações e deveres de todas as criaturas, em virtude das muitas graças e recursos recebidos. Entretanto, as nossas idéias não constituem novidade, apenas evidenciamos a parte relegada ao esquecimento, sempre ávidos em apontar necessidades, levando-nos ao eterno clamor dos pedintes mal habitados.

Os que receberam um corpo normal, cheio de vida, forte para o trabalho, não foram porventura agraciados?

A oportunidade de sofrer física e moralmente, enfrentar a luta desigual, os encargos de família, e os demais que a existência oferece, não serão concessões de alto mérito?

As provações que horripilam pelas deformidades dos corpos corroídos em vida, a cegueira com a sua noite sem alvorada, a fiera das expiações que trituram os espíritos, não serão meios de redenção, remédios de efeito infalível a serviço da evolução?

"Falando a Terra", livro recente ditado por algumas dezenas de espíritos, dau-nos o ensinamento de transcrição de alguns tópicos que se enquadram, segundo nosso julgamento, na essência deste artigo.

"Toda alma é templo vivo, que guarda limitada reserva de sabedoria e de amor. Quem vos declararia deserdados destes ouros universais, quando sublimes celeiros de bênçãos se amontoa no mundo, ao redor de vossos pés? Como não louvar o poder soberano que vos quinbôa de alegrias e possibilidades sem fim, na estrada que trilhaiis?

"Como descansar ou entre-gar-se à fadiga, quando o caminho vos reclama a energia santificante?... Atenal para o suprimento celestial, que sustenta os ninhos perdidos na charneca e alimenta os lírios que desabrocham no pantano! Toda vez que duvidais de vós mesmos, da vossa capacidade de progresso e de serviço, duvidais do Criador, que nos destinou à glória eterna!"

"— Eu vos pergunto pelo tempo, irmãos, pelo fezeuro das horas, que o Doador Supremo vos concedeu no desdobrar dos dias. Pergunto-vos por essa riqueza, comum a todos porque os minutos são uniformes para os bons e para os maus."

"Somos aqueles que gravamos na tela das horas."

"Nossos veículos de manifestações, a saber, nossas qualidades características, tendências e dons, com todos os atributos da personalidade visível e oculta, constituem o reflexo de nossas criações inferiores. Que fizestes, pois, da benção de cada dia para vos revelar, des, assim, desalentados e vacilantes? Em todos os pontos do círculo de abençoado trabalho em que vos agitaes, surgem charcos de ignorância e miséria, recrutando-vos à glória de ajudar e redin.ir... Chagas sanguinolentas de afiliação e discórdia infestam o organismo social de que sois agentes vivos, rogando o socorro de vossa fraternidade, auxílio e perdão... Que fizestes de vosso tempo, nas leituras de luta e de amor que fostes chamados a cultivar? Aprendestes com o Mestre Crucificado que o maior do mundo será sempre o servo de todos? Que espécie de serviço realizastes para exigirdes a graça do auxílio, quando sabeis que o próprio Cristo não alcançou a ressurreição de esplendores sem a cruz de trevas? A paz não é dom gratuito e, sim, fruto divino do coração."

"Proclamais a fadiga como credencial para consolo celeste; entretanto, é imprescindível conhecer a causa do vosso cansaço."

"Quantas lágrimas enungastes? Quantas noites despentes e cabeceira dos desamparados do mundo? Quantas horas já destes ao triste, ao miserável, ao aflito, ao canceroso? Quantas vezes fizestes sorrir a esperança nos corações derrendos pela desilusão? Quantos pensamentos de verdadeiro amor aos semelhantes emitistes nos caminhos do tempo? Quantas crianças conduziestes? Quantos irmãos sem refúgio encontraram em vosso espírito o sustento e o incentivo de viver? Quantas dores mitigastes? Quantas luzes a-

(Conclui na 4.ª pag.)

PEROLAS DO ALEM

Este é o título de um novo livro lançado pela F. E. B., extraído das obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

PREÇO: — Cr\$ 20,00 brochuras e Cr\$ 32,00 encadernados.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" RELATORIO

apresentado pelo Sr. Genesio Martiniano, vice-provedor em exercicio da Fundação "Casa de Saúde Allan Kardec", em Assembléa Geral do dia 27 de Janeiro de 1952, de acordo com o artigo V, letra "L" dos Estatutos sociais, referente ao exercicio de 1951

Presados consocios:

Cumprindo as determinações dos Estatutos da Fundação, Casa de Saúde Allan Kardec, tenho o prazer de apresentar-vos o Relatório Geral relativo a Receita e Despesa do ano de 1951, solicitando a vossa apreciação no exame de todos os documentos, bem como da escrituração a meu cargo.

Como todos os componentes desta Assembléa devem estar cientes, o Provedor Sr. José Russo acha-se licenciado desde Agosto para tratamento de saúde, não tendo ainda reassumido a Provedoria por não se encontrar restabelecido, cabendo a mim a execução deste relatório para o qual peço a atenção de todos os presentes.

No decorrer do exercicio de 1951 a situação do hospital manteve-se num ritmo crescente sem grandes alterações na parte administrativa no que se refere as novas edificações, a não ser a construção do novo prédio onde será instalada a Gráfica A Nova Era, com sua secção de livraria, papelaria etc. A inauguração desse imóvel que deveria ser no dia de Natal, foi, por força maior adiada para dia oportunamente marcado. A obra construída pelo Provedor José Russo, solucionou uma grande falta nesse departamento, pois as oficinas de A Nova Era funcionaram, desde a fundação do jornal, na sede do Centro Espirita Esperança e Fé. Com a transferência que se dará em breve a diretoria do referido Centro entrará na posse do prédio, tendo já um programa de grande reforma afim de satisfazer o progresso daquela organização.

A parte interna desenvolveu-se satisfatoriamente, sempre com elevado número de enfermos, sendo o tratamento médico

dispensado pelo Dr. J. Mathias Vieira, diretor clínico, e Dr. T. Novellino, vice-diretor, cujos esforços, boa vontade e dedicação não tiveram medida na assistencia aos internados.

O quadro de funcionarios, acrescido com alguns elementos novos, foi bastante eficiente, trabalhando com boa vontade na mais alta compreensão de seus deveres. A parte financeira melhorou consideravelmente a vida do hospital, no exercicio findo, pelo fato de haver recebido algumas subvenções relacionadas com o leito-dia, do Serviço de Medicina Social do Estado de S. Paulo.

As condições gerais foram bastante vantajosas com relação a alimentação, higiene, equipamento hospitalar etc.

Mais um melhoramento de suma importância foi realizado pelo Provedor que é a instalação do Gabinete dentário para prestar a indispensavel assistencia dentaria aos internados.

Podemos informar aos presentes que o Sr. José Russo está coordenando um plano para a construção de um outro pavilhão de grandes proporções, na secção masculina, afim de proporcionar maior numero de alojamentos. Pelo que sabemos os serviços deverão ser iniciados ainda neste ano de 1952.

Damos abaixo o Relatório da Receita e Despesa, bem como o Resumo de entradas e saídas de enfermos, durante o ano.

Cumprindo o nosso dever de informar aos membros desta Assembléa as occurências verificadas no curto periodo de nossa gestão, concitamos a todos o mesmo interesse pelo progresso da Fundação afim de que cada vez mais se coloque a altura de sua grandiosa finalidade humanitaria.

Movimento de entradas e saídas de enfermos durante o ano de 1951

ENTRADAS

Entradas durante o ano de 1951	223
Existentes em 31/12/50	167
TOTAL	390

SAÍDAS

Curados	85
Melhorados	85
Falecidos	43
Existentes em 31/12/51	177
TOTAL	213

Balanço Geral Encerrado em 31 de Dezembro de 1951

ATIVO

IMOBILISADOS	
Imóveis	879.935,10
Máquinas e móveis de A Nova Era	119.659,30
Veículos	89.244,00
Móveis	78.181,20
Biblioteca	1.453,50
Gabinete Dentário	16.753,20
REALISAVEIS	
Contas Correntes	59.073,30
A Nova Era Conta de Resultados	24.849,40
DISPONIVEIS	
Bancos	32.812,40
Caixa	12.888,20
S O M A Cr\$.	1.314.849,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	
Patrimonio	1.176.941,20
EXIGIVEL	
Títulos a pagar	66.932,30
Contas Correntes	69.260,60
I. A. P. dos Comerciaros	1.715,50
S O M A Cr\$.	1.314.849,60

Demonstração da Conta "Receitas e Despesas" em 31 de Dezembro de 1951

DESPESA

Funerais	2.000,50
Medicamentos	35.440,00
Rouparia	29.822,00
Despesas de Fotografias	902,70
Regularização de Documentos	586,80
Livros e Objetos de Escritorio	10.419,30
Juros Pagos ou Creditados	3.965,90
Assinaluras de Revistas e Jornais	685,00
Fretes e Carretos	16.511,60
Aposentadorias e Pensões	22.750,80
Taxas de Seguros	369,90
Depósito de Lenha	20.564,00
Auxílios Diversos	7.114,50
Estampilhas e Correspondencia	6.894,90
Ordenados e Salarios	252.036,70
Uensílios Diversos e de Higiene	6.406,20
Descontos e Comissões	5.223,60
Despesas de Transportes	39.245,90
Luz Força e Telefone	7.773,60
Impostos	3.091,50
Conservações	11.227,60
Despesas de Natal	22.784,60
Despesas de Alimentação	311.668,60
Bonificações	21.125,00
Títulos a Receber	197,00
Patrimonio Sobre Líquida	301.350,50
S O M A Cr\$.	1.140.158,60

RECEITA

Subvenções	356.700,00
Mensalidades	526.495,50
Socios	13.166,20
Donativos	199.364,20
Aluguéis	4.500,00
Chacara	4.858,20
Jornal A Nova Era	19.242,60
A Nova Era Conta de Resultados	15.831,80
S O M A Cr\$.	1.140.158,60

Secção da Mocidade Espiritista de Franca

A Cargo da "Mocidade"

Homenagens

Foi homenageado pelo "MEF", no dia 26 de janeiro último, o escritor e poeta Leopoldo Machado, "o incentivador número um das Mocidades Espiritistas".

Sua biografia foi radiofonizada e apresentada pelo "Ho falante", durante a realização da "Noite do Aniversariante".

O poeta homenageado em fevereiro foi Castro Alves — o poeta dos escravos — desaparecido do mundo terreno.

Clube do Livro

Proseguem os trabalhos preparativos da Festa do Livro que o Clube realizará em abril p. f.

Enlace Tófoli-Fernandes

Realizou-se no dia 10 de fevereiro, em Uberaba, o enlace matrimonial dos jovens Laércio Tófoli e Elizabeth Fernandes, elementos de valor nas hostes espiritas uberbenses e membros ativos da União da Mocidade Espiritista de Uberaba.

A "MEF" fez-se representar por uma comissão composta por Mariza, Tereza Mário, Osmar e Olavo.

Renovamos ao querido casal nossas felicitações.

Show "Paz e Alegria"

O Conjunto "Paz e Alegria" realizará no próximo dia 29 o seu terceiro show. Além do desfile de canções será apresentada a comédia "Barulho na Alfaiataria da Esquina", na interpretação do Teatro Mirim da "MEF".

Trata-se de mais um interessante trabalho do nosso colega Euripedes Candi que vem se dedicando a esta difícil tarefa de escrever peças para o Teatro infantil.



EXPEDIENTE

Edita-se quinzenalmente. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere sempre artigos originais. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano Cr.\$ 30,00
Semestre Cr.\$ 15,00

A GERENCIA

Meu amigo:

Se está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espirita de Franca — Rua do Comércio no. 298.

Dê, também, se possivel alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilitar na resposta.

O Iluminador

Sob direção de nosso colega de imprensa e companheiro de ideal sr. Osvaldo Teneo, acaba de sair o primeiro número de mais um órgão de propagação da Doutrina. O "ILUMINADOR" está sendo editado em Rio Preto, neste Estado, sob patrocínio da Associação Espírita "Allan Kardec", nessa cidade.

Associação Municipal Espírita de Araraquara

Mais uma vez esteve em reunião, sob programa doutrinário e confraternização a UME de Araraquara, cuja ocorrência se deu a 29 de dezembro, tendo como local o C. E.

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia". Aulas aos Domingos, ás 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

A CONTECIMENTOS ESPÍRITAS

"Rosa Rodrigues". Nosso correspondente sr. José Balbino Cardoso nos dá o relato como decorreram os trabalhos nessa oportunidade, quando se oportunou aos presentes ouvirem uma mensagem de Francisco Cândido Xavier, dirigida aos irmãos de Araraquara. Falaram os seguintes oradores: Jovem Mário Tanaka, pela Mocidade Espírita, e Pedro Jacob Céli. Após houve outros actos administrativos da entidade, tendo assumido a tesouraria da UMEA o companheiro Francisco Begnato. Terminou a reunião com bela oração, proferida pelo presidente dessa união sr. Antonio Barbosa.

Dois Filhos - Dois Destinos

A Casa de Caridade "MARIA EMILIA", da cidade de Santos, mimeografou e encadernou em bom caprichado trabalho, uma obra médica cujo título confirma bem o enredo dessa novela: "DOIS FILHOS e DOIS DESTINOS". Como trabalho literário, quem o ler, há de exigir mais, devendo mesmo a história ter como ocorrência certas particularidades próprias. No entanto, conforme seu editor, I Lara Filho confessa, a publicação é modesta, sem pretensões. Vale a finalidade. Para essa queremos chamar a atenção de nossos leitores. A obra, esforço e zelo de seus autores, tem como principal objetivo angariar doativos em benefício dos pe-

quenos orãos que estão sob a proteção da Casa de Caridade "MARIA EMILIA", sita à Rua Cons. Nêbias, 572 em Santos.

Associação Espírita "Allan Kardec"

Na cidade de S. José do Rio Preto, acaba de ser organizada com fins culturais e artísticos, no escopo maior de propagar as verdades eternas da Terceira Revelação, mais essa associação de estudos. Sua inauguração se deu a 2 de janeiro de 1952, ás 20 hs. em sua sede social, sita à Rua Floriano Peixoto, com sessão comemorativa, onde falaram diversos oradores.

Centros Espíritas do Brasil

O Centro Espírita "ANTONIO DE PAULA", com sua sede em Jaú, neste Estado, elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Domicio Santos — Pres; Vice — Francisco Orti-

ogs; Secrts. — Targino Meibach e Osório Migliori; Tesours. — Manoel Ferrari e Claudio Maritbon; Proc. — Joaquim Martins.

O Asilo E. "VINHA DO SENHOR", sediado à Rua Pernambuco, em Poços de Caldas, Minas, está com sua nova diretoria organizada do seguinte modo: Pres — Manoel T. Andrade; Vice — Floresto Fantoze; Secrts. — João N. Pereira e Helio Pateli; Tesours. — Lázaro S. Sales e João B. Oliveira.

O C. E. "AMOR E CARIDADE", do Município de Vasouras, Estado do Rio, elegeu sua nova diretoria, que ficou constituída dos seguintes companheiros: Presidente — Adolfo Belém; Vice — Alfredo Rabêlo Fernandes; Secrts. — Alivano P. Santos e Sebastião Chaves; Tesour. — Antônio P.

Coeelho; D. Propaganda — Felipe M. Soares; Cobradores — Sebastião P. Santos e Vitalino Rodrigues Sobrinho; Bibliot. — Jacela Dias Soares; Conselho — Rodoval Alonso, Cristóvão Cabral e Antonio A. Pimenta; D. Assistência Social — Angenor Almeida, Odete Amarel, Carmo Soares de Almeida, Orminda C. Machado, Constância Alves, Judite C. Oliveira e Odete M. Castari.

O C. Espírita "BEZERRA DE MENEZES", da cidade de Catanduva, neste Estado, elegeu sua nova diretoria, que ficou organizada do seguinte modo: Presidente — Raimundo Rodrigues Martins; Vice — Aparecida Figueiredo; Secrts. — Maria T. Figueiredo e Honório Malheiros; Tesours. — Felícia Racaniki e Pedro Racaniki; Procuradores — João R. Espêlho e Wandir Racaniki.

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

«Herança do Pecado»

Autoria de JOSÉ RUSSO. Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde "Allan Kardec". Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade. PEDIDOS À LIV. "A NOVA ERA" Av. Major Nicácio, 277 — Franca Caixa Postal. 65

Orfanato Espírita «Nosso Lar» (RECEM-FUNDADO) ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA DIRETORA D.ª LEONOR NEVES GOMES c/s de «A NOVA ERA» Avenida Major Nicácio, 277 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

Table with 3 columns: Title, Br., Enc. Includes books like 'Livro dos Espíritos', 'Evangelho Seg. o Espiritismo', 'Céu e o Inferno', 'Gênesis', 'Fórmulas', 'Que é o Espiritismo', 'Princípios Espírita', 'Prece', 'Atuação ao Estudo da Doutrina Espírita', 'Conferências Radiofônicas', 'Vida no Outro Mundo', 'Médiums e Mediunidades', 'Espiritismo para Crianças', 'Aurélio A. Valente', 'Gabriel Delane', 'Dr. Ignácio Ferreira', 'Antônio Zaccaro', 'José Russo', 'Adauto de Oliveira Serra', 'Adauto Fontes', 'Almerindo Martins de Castro', 'Antonio de Pádua', 'Martinho dos Sulcidas', 'Ernesto Bozano', 'Enigmas da Psicometria', 'Espiritismo Humano', 'Crise da Morte'.

Livraria d"«A NOVA ERA»

Table with 3 columns: Title, Price, Price. Includes books like 'Kenoglossia', 'Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte', 'Fernando de Lacerda', 'Eça de Queiroz Póstumo', 'Mimiluz', 'Síntese de O Novo Testamento', 'José Amigó Y Pellicer', 'Roma e o Evangelho', 'Amadeu Santos', 'O Retumbar da Trombeta', 'Guerra Junqueira', 'Funerais da Santa Sé', 'Arnaldo S. Thiago', 'Ao Serviço do Mestre', 'Bezerra de Menezes', 'A Loucura Sob Novo Prisma', 'Leopoldo Machado', 'Cientismo e Espiritismo', 'Para o Alto', 'Bittencourt Sampalo', 'A Divina Epopéia', 'Padre Alta', 'O Cristianismo do Cristo e o dos seus Vigários', 'Francisco Cândido Xavier', 'Lázaro Redivivo', 'Luz Acima', 'Reportagens de Além-Túmulo', 'Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho', 'Emmanuel', 'Bos-Nova', 'Crônicas de Além-Túmulo', 'Novas Mensagens', 'Certeza da Natureza', 'O Consolador', 'Nosso Lar', 'Os Mensageiros', 'Missionários da Luz', 'Obreiros da Vida Eterna', 'Agência Cristã', 'Liberdade', 'Voltai', 'Caminho, Verdade e Vida', 'Pão Nosso', 'A Caminho da Luz', 'Falando à Terra', 'Cartas de Uma Morta', 'Volta Bocage', 'Jesus no Lar', 'Fernando de Além Túmulo', 'Edição Especial', 'Coletânea do Além', 'Cartas do Evangelho', 'Pontos e Contos', 'No Mundo Maior', 'Frederico Figner', 'Crônicas Espíritas', 'M. E. Azambuja', 'Uma Nova Ciência', 'Nogueira de Faria', 'O Trabalho dos Mortos', 'Carlos Imbassahy', 'A Margem do Espiritismo', 'Espiritismo e Loucura', 'Religião', 'Corpo e Espiritismo', 'William Crookes', 'Fatos Espíritas', 'Federação Espírita Brasileira', 'Vade-Mecum Kardequiano', 'Juventude em Marcha', 'O Livro de Tobias', 'Miguel Timponi', 'O Caso Humberto de Campos', 'Camille Flammarion', 'O Fim do Mundo', 'Deus na Natureza', 'F. V. Lorenz', 'A Voz do Antigo Egipto', 'Jayme Braga', 'Ciência Divina', 'Leon Denis', 'No Invisível', 'Joana D'Arc. Médiun', 'O Além e a Sobrevivência do Sér', 'O Problema do Sér. do Destino e da Dór', 'Romen de Amaral Carmago', 'De Cã e de Lá', 'Um só Senhor', 'Vinícius', 'Nas Pegadas do Mestre', 'Em Torno do Mestre', 'Ns Sears do Mestre', 'Alexander Aksakof', 'Um Caso de Desmaterialização', 'Jullio Abreu Filho', 'Erros Doutrinários', 'Sergio Vale', 'Silva Melo e seus Mistérios', 'Edgard Armond', 'Mediunidade', 'Os Enlados de Capela', 'Oswaldo Melo', 'Epístolas aos Espíritas', 'Carlos Imbassahy e Pedro Granja', 'Mistério ou Espiritismo?', 'Leidoro Duarte Santos', 'Luz no Caminho', 'Pierino Gamba', 'Dois Mundos', 'Sir William Barrett', 'Nos Umbrais do Além', 'Pedro Granja', 'Afinal, Quem Somos?', 'G. Vale Owen', 'A Vida Além do Veu', 'Pietro Ubaldi', 'A Grande Síntese', 'Jesus Gonçalves', 'Flores de Outono', 'Pedro Machado', 'Canções da Imortalidade', 'Celestina A. Lanza', 'O Beijo da Morte', 'Manoel Arão', 'O Claustro', 'Camille Flammarion', 'Sonhos Estelares', 'Estela', 'Abel Gomes', 'Pérolas Ocultas', 'Alexandre Dias', 'O Mistério das Sombras', 'Amália Domingos Soler', 'Memórias do Padre Germano', 'Antoniette Bourdin', 'Entre Dois Mundos', 'Memórias da Loucura', 'Antonio Lima', 'Cruzada Redentora', 'A Sonambula', 'Bezerra de Menezes', 'Francisco Cândido Xavier', 'Há Dois Mil Anos', '50 Anos Depois', 'Renúncia', 'Paulo e Estevo', 'Sinal da Vitória', 'O Chanceler de Ferro', 'Herculanum', 'A Vingança do Judeu'.

Table with 3 columns: Title, Price, Price. Includes books like 'Abadia dos Beneditinos', 'Victor Hugo', 'Dor Suprema', 'Do Calvário ao Infinito', 'Redenção', 'Na Sombra e na Luz', 'Almas Crucificadas', 'Fernando Do O', 'Apenas uma Sombra de Mulher', 'E as Vozes Falaram', 'Almas que Voltam', 'Marta', 'A. Wilm', 'O Rosário de Cristal', 'Arcelino Gurjão', 'Expiação', 'Codro Palissy', 'Eleonora', 'Elas Sauvage', 'Mirêta', 'José Surinach', 'Lidia', 'Memórias de Uma Alma', 'Espiritus Maledictus', 'J. F. Colavida', 'A Barqueira do Jucar', 'Carlos Imbassahy', 'Os Menezes', 'Literatura Infantil', 'Carlos Lombas', 'Didacô Espírita', 'Ester Calderon', 'Ninho Desfeito', 'Francisco Cândido Xavier', 'Alvorada Cristã', 'História de Maricota', 'Mensagem do Pequeno Morto', 'Jardim da Infância', 'O Caminho Oculto', 'Os Filhos do Grande Rei', 'Leon Denis', 'Catecismo Espírita', 'Philemon', 'Cartas a Meus Filhos', 'R. Hermínio', 'História de Catarina', 'FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, A Livraria «A NOVA ERA» Av. Major Nicácio, 277 - Caixa Postal, 65 FRANCA — Est. S. Paulo'.

JÓVEM ESPÍRITA! Compareça à "V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES" de 10 a 13 de abril, em Campinas.

Propaganda Disfarçada

Agnelo Moraes

De há muito, temos sido por demais desprevenidos, ante certa leva de estudantes que, de quando em vez, se nos aparecem à porta, oferecendo-nos livros e assinaturas de revistas. Cheio de lábias e geitos esses moços, escolados na psicologia comum dos homens, conseguem sempre convencer a maioria das pessoas visitadas para que essas fiquem com um exemplar do livro ou revista que vendem.

Expõem sua situação de estudantes pobres. Dizem que, enquanto outros gosam suas férias, eles trabalham para garantirem-se em seus estudos. Esse o lado sentimental. E todos sentem-se condocidos pela situação desses moços e vão assinando seu nome, como que hipotecando solidariedade a certa propaganda de princípios doutrinários.

Um desses moços afirmou-nos, que tem encontrado facilidade em colocar livros e assinaturas de revistas no meio espirita. Parece até que os nossos irmãos de crença estudam mesmo e tem gosto pela leitura!

Mas tal não é a verdade. Acontece que a insistência desses moços chega a ser desagradável e os espiritas, quasi sempre de boa fé, vão dando seu apoio à campanha da divulgação de livros adventistas e queijos.

Vence-nos pela persuasão, consumindo-nos o tempo de nossas obrigações.

Daf, então, há isso somente: para nos livrar da "sarna", apressamo-nos em adquirir a obra que tem de tudo, menos sinceridade.

São manhosos e artificiais esses vendedores. No entanto, nós os respeitáramos com tolerância e amor não fosse a aberração que tem surgido.

E que as revistas (como a de nome "Atalaia", por exemplo) assacem sempre críticas infundadas e inconscientes contra o Espiritismo e espiritas.

Não há limite nisso. Há sempre ataques diretos e nua exposição de princípios e maneira polida de mostrar enganos e inconveniências.

Porisso aqui estamos para pedir a atenção de nossos companheiros e confrades para essa situação. Estamos, com nosso dinheiro, amparando e cooperando em empresas que não são nossas amigas.

Estamos contribuindo para o progresso de organizações se-

tárias e exclusivistas e que se declaram mesmo contra os nossos princípios.

Há pouco, uma revista dessas, propagada por esses estudantes manhosos e verbosos, trouxe para a leitura de seus assinantes, um punhado de sandices contra os Kardecistas. E isso acontece sempre, porque as publicações periódicas de nossos irmãos adventistas, não têm a menor dúvida em redicularizar os adeptos da Terceira Revelação...

E si assim tem sido, por que nós espiritas devemos contribuir para a garantia dessas edições, que se manifestam comumente contra nós? Por que?

Cabe-nos tomar atitude à frente desses moços crônicos em nossos consultórios, escritórios e casas. Apenas ter esta resposta à primeira entrada desses "oráculos" e "exegetas": — Não nos interessa.

Vamos dizer mesmo "Não me interessa essa obra".

E devemos dizer isso antes que eles iniciem seu discurso sempre preparado conforme a pessoa com quem fala. Devemos falar assim antes que eles iniciem a mostrar a série de assinaturas em seus livros de honra, quase sempre com nomes ilustres e de pessoas do lugar...

Devemos dizer assim, antes de mais nada: "Muito obrigado, mas não nos interessamos por essas publicações".

E elas não interessam mesmo... Quem as ler se convence disso.

Aos nossos assinantes de LONDINA

Comunicamos aos nossos prezados assinantes dessa localidade que o nosso representante é o confrade Hugo Gonçalves, residente à Rua Sergipe n.º 366. Não sendo possível encontrá-lo, poderão procurar o sr. Pedro Talarico, na "União Espirita de Londrina".



Registrado no D.E.P. sob No. 60, em 23-1-1942 — Inscrição no M.T.C. sob No. 76.100, em Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1952

Facetas Singulares do Espírito de D. Mea (Mãe de Eurípedes Bassanulfo)

Conforme já foi publicado, passava para o mundo espiritual D. Jerônimo Pereira de Almeida, a muito conhecida D. Mea. Vi-a pela primeira vez, em março de 1916, quando me fui matricular no Colégio Allan Kardec, de Eurípedes Bassanulfo. Era eu então um rapazinho e D. Mea uma maltrona de mais de 50 anos.

Lembro-me de seu porte modesto, sua atitude generosa, sua blusa de mantinê, com seu chales escuro sobre os ombros, descaçando sobre o busto, cabelos muito lisos e muito negros, repartidos ao meio e formando um coque atrás. Era figura ínfima nas conferências, reuniões e trabalhos espirituais, atuando como médium curador de excelentes facilidades.

Corpo enérgico e espírito extremamente sofrido, criou numerosa família de 15 filhos, nos moldes tradicionais das velhas famílias cristãs, dando-lhes tudo o que estava ao seu alcance de mãe amorosa, sem cultura sim, mas compreendendo do valor da educação na formação e caráter dos filhos. Última de irmãos poderosos e impleáveis da espiritualidade, libertou-se do seu mator alçoz, o Donatista, chefe de poderosa falange, cuja conversão se deu no grupo de Eurípedes, em sessão memorável. Os outros não a deixaram até o fim da existência terrena, atormentando-a e martirizando o seu corpo enfermo e alquebrado.

Senhora dos segredos da espiritualidade e do sentido da justiça

divina, jamais lastimou sua penosa situação e, não obstante a crueldade dos seus agressores, a eles se referia com complacência, por eles orando e desajudado o bem. As pessoas a quem se afezara, dedicava-se-lhes de corpo e alma. Quem a via dirigir-se ou referir-se às pessoas íntimas e amigas com expressões descorrezes ou pouco amáveis, não atirava o mais das vezes que era esta a sua expressão especial de manifestar confiança e dedicação. Modo singular este, em contradição flagrante com o que lhe ia dentro do alma. Amorosamente aos seus, o sentimento maternal ao seu subalterno à justiça, chegava mesmo a sacrificar os próprios filhos, em quaisquer condições, dando razões muitas vezes à criatura, nos serenos negociadores. Via na missão da mulher uma pesada e nobre tarefa, apologistas entusiasmada do casamento que era e da criação de filhos, ela que tivera 16. Já velhice e prostrada no leito por vários anos, seu semblante se enchia de vida e alegria toda vez que lhe vinha a notícia de um nascimento, mormente quando o recém-nascido lhe vinha dos braços. As crianças de sexo feminino repeli-as com ares de enfado e de sim, expressão que bem traduzia a pena manifestada pela dura missão da mulher, ela que foi exemplo das mães e que encontrava na tarefa feminina uma grande e verdadeira missão. Desprendida ao máximo, o seu desejo era dar e servir. Tantos presentes recebia, logo passava-os para adiante, distribu-

indo-os com as primeiras palavras que encontrasse.

Amava o filho estremecido, silando profunda dedicação de suas aspirações mais queridas e diletas. Jamais o seu espírito entretencia tanto quando via de bens espirituais que Eurípedes zara estavam esquecidos ou mal presados, mormente o setor da criação, no Colégio Allan Kardec, Guardião fidelíssimo do legado, o missionário deixara, era o que em que se apoiava o edifício ritual de Sacramento e ordem onde tinham ter os colabores em busca de uma instrução de um conselho. Uma sua palavra tinha o poder de verdade retorgível, que todos deviam peitar. Nos últimos tempos, o po ressequido e invadido parecia-inerte no leito, mas o espírito intrépido lutava, vivendo inteiramente espiritual.

D. Mea travou longa e penosa luta, mas venceu galhardamente, um espírito poderoso, capaz de vencer a causa do E. das mais eficientes e valiosas. O Pai receba em Seu grêmio levado espírito.

Evoquemo-la em nossas preceitos a sua colaboração nas nossas atividades na Doutrina, certeza de encontrarmos uma das mais eficientes e valiosas. O Pai receba em Seu grêmio levado espírito.

LEI DO KARMA

Resgata faltas de passadas éras, nesta existência de contínuas dores. Vivo como cordeiro dentre feras, carpindo provações e dissabores.

Educado a escutar as mais severas lições de sã moral dos genitores, nunca aceitei do mundo as vãs quimeras, nunca senti do mal os seus pendores.

No entanto um infeliz, um faccioso, acusou-me de máu, de criminoso, é em prisão tenebrosa fui recluso.

Procvada foi, depois, minha inocência, pura e sã, tenho a minha consciência, mas a ninguém maldigo, nem acuso.

Dinamérico Crespo

Allan Kardec e a "Hora da Ginástica"

Os espiritas rádio-ginastas estão muito sensibilizados com as homenagens prestadas ao codificador do espiritismo, no dia 3 de Outubro "Dia do Médico", pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães, no seu educativo programa "HORA DA GINÁSTICA".

Foralizando a personalidade do Dr. Léon Hippolyte Denizard Rivail, médico e educador francês, o professor Magalhães enalteceu as suas virtudes de coração e de trabalhador infatigável pelo bem da humanidade.

Allan Kardec, apesar de não se ter notabilizado como médico do corpo, tornou-se, entretanto, mundialmente conhecido como o escultor das doenças do espírito.

E a "HORA DA GINÁSTICA", programa de educação do corpo e do espírito, lembrando-se desta figura tão expressiva, tornou-se para os espiritas que cuidam do corpo e da alma, mais querida e admirada, pela imparcialidade e

o espírito de justiça com o dirigida pelo seu dinâmico e inteligente professor Diniz Magalhães.

Fernando Flores

Graças, Pedidos e Promessas (Conclusão)

«Desfrutais a benção do lavrador que se levanta à aurora, que semeia sem fadigas, e que se louva, suor em que se purifica e engrandece?»

«Não vos pergunto aqui se respondeis de riqueza meca para auxiliar os sedulantes, de vez que o amor jamais escasseia de corações cheios de boa vontade. Não indago se sois vres para ajudar, porque filhos da legítima caridade honram na oportunidade de servir. Não cogito de vossa cultura intelectual, porque a Providência Celeste de tudo, se utiliza da que faz o bem»...

LEITOR AMIGO:

A Sociedade Espirita de Restinga solicita seu valioso donativo para a construção de sua sede própria. Colabore para o erguimento dessa entidade de espírito, enviando seu auxílio ao endereço seguinte: Rua Dr. Azarias Martins 13, Restinga - Estado de São Paulo. Jesus lhe dará a merecida recompensa.

LEMBRE-SE

Este Jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixe, pois, de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espirita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal